

18 de NOVEMBRO

9:00h – 2.ª Sessão: **Cultura política, revolução e contra-revolução no mundo liberal (2)**

- Daniel Estudante Protásio (CEIS 20-Universidade de Coimbra/ CH-UL), *Governo ou governos sob D. Miguel: hipóteses de trabalho e estado da arte.*

- M^a Ángeles Casado e Rosa Ana Gutiérrez (Universidad de Alicante), *Entre dos monarquías: de la regencia de María Cristina de Borbón a la monarquía de Isabel II.*

- Debate

Coffee break

10:45h – 3.ª Sessão: **Representações da monarquia na crise do regime monárquico**

- Sérgio Campos Matos (CH-UL), *Oliveira Martins e Angel Ganivet: dois olhares sobre a crise de finais do século XIX.*

- Alicia Mira (Universidad de Alicante), *Amadeo de Saboya: construcción de la legitimidad de un monarca posrevolucionario.*

- Rafael Fernández Sirvent (Universidad de Alicante), *La personificación de la patria española en el rey Alfonso XII: una mirada histórico-simbólica al conjunto monumental erigido en el parque de El Retiro durante la Restauración.*

- Mónica Moreno (Universidad de Alicante), *La construcción de una reina católica y liberal: María Cristina de Habsburgo.*

- Debate

19 de NOVEMBRO

10:00 – Sessão de Encerramento. Balanço e perspectivas de investigação.

Sala de Estudos - Novembro

A CONSTITUIÇÃO DEFENDIDA, O DESPOTISMO ATERRADO.

ALEGORIA

Dedicada a Velozona e Destinação Nação Portuguesa

Constituição Defendida unindo-se aos horrores das fúrias que representam os desastres do Império, fustiga de novo, prova raj do trueno e lança por terra abom. aventuras da Férrica que mostra nas três Cabeças formadas e distintas das três Rainhas unidas Portugal, Brasil, e Algarve, tendo em seus pechos a Constituição, Bala, Armas, Arvore, e os filhos fructos que della saõ: Agricultura, Commercio, Navegação, Industria, e Artes, esta defendida pelas Lezes, simbolo da Sabedoria, e Fúria das Armas Portuguezas. A sua Custodia confidida a Protetora e Juizada da Sagrada Virgem Santa, Patrona do Reino de Portugal, que se duca por em lugar Superior tendo a sua taça e Coroa com as Cruzes e o Espetaculo ao Emphipolito, que soccorra e protija os Povos, que ella scilicet debruce da sua Protecção: Vê-se basear do Céo hum reflexo Celeste que illumina, bexando e a mão da Providencia depois de Vozes, sobre os porrenos, e a nifiquos com que se alterra, e succumb, por terem maquinado a destruição de hum. Povo firme na Religião que professa, fiel e constante ao seu a modo, Sob o vazo, que transpára sempre dos malvados que apertenderem flagellar, jella sua condannaça, Valor, e Verdade, em que tanto se deslanguem de todas as. Vascóns do Vasto globo.



LETRAS LISBOA



Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Governo da República Portuguesa



PROGRAMA OPERACIONAL FACTORES DE COMPETITIVIDADE



QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional